

Notícias do projeto

www.acrunet.eu

Edição 2 | Outubro 2013

Nesta edição das notícias do projeto ACRUNET:

- Os Parceiros do projecto ACRUNET reúnem-se em Paris – centro do mercado (p1-2)
- Tecnologia espacial pode ajudar a resolver o problema do equipamento de pesca perdido (p2)
- Uma Norma Europeia para a Sapateira (p2-3)
- Melhorar o transporte de sapateira (p3)
- Sapateira à Termidor (p4)
- Seja o seu próprio analista de mercado com o EUMOFA (p4)



Os Parceiros do projeto ACRUNET reúnem-se em Paris – centro do mercado

Durante a última semana de maio, os parceiros do projeto ACRUNET reuniram-se em Paris para a terceira reunião do projeto, que teve como anfitriã a FranceAgriMer. A reunião decorreu ao longo de dois dias, entre 29 e 30 de Maio, e contou com a presença de uma significativa representação das indústrias de pesca de sapateira da Irlanda, Reino Unido e França. Foi uma reunião muito produtiva e reveladora do crescente dinamismo do projeto ACRUNET à medida que as diversas atividades começam a evoluir e a interligarem-se.

Após o evento Dominique Schnabele afirmou "A FranceAgriMer teve um enorme prazer em receber os parceiros para uma sessão de trabalho frutífera. A atmosfera entre os participantes foi produtiva e descontraída. Foi muito gratificante ver o desenvolvimento e conciliação das atividades. E tivemos uma agradável noite de degustação de sapateira, finalmente!"

O desenvolvimento de uma Norma Europeia para a sapateira é agora mais do que uma aspiração – fez-se um progresso considerável na revisão de normas existentes nos países parceiros e está a ser criada uma versão combinada, que engloba os elementos mais importantes extraídos dos modelos existentes. Refletindo as exigências dos retalhistas e consumidores, o projeto ACRUNET deseja que este Norma receba a mais elevada credenciação a nível internacional (Consulte "A Norma Europeia para a Sapateira" na página 3).

Os parceiros ficaram a saber que os países produtores de sapateira – Reino Unido, Irlanda e França – fizeram uma ampla consulta com os diversos setores da indústria, com especial colaboração prestada pelos pescadores, exportadores e processadores. As opiniões e dados recolhidos permitirão a solidificação de uma imagem abrangente da indústria em curso que será inestimável para os parceiros envolvidos no estudo de mercado e, em última instância, para a educação e promoção centradas no consumidor.

O transporte de sapateira viva das zonas piscatórias periféricas para os mercados em França, Espanha e Portugal foi sempre um dos aspetos que apresenta mais desafios para a indústria; o projeto ACRUNET irá realizar um programa de monitorização durante o próximo ano para identificar os pontos críticos e possíveis soluções para melhorar a qualidade da sapateira e, dessa forma, melhorar a viabilidade financeira do setor. Obviamente que este trabalho irá também refletir-se positivamente nos esforços para melhorar a sustentabilidade da pesca e a exploração ambientalmente segura dos recursos naturais da área do Atlântico.

As respostas iniciais aos questionários da FranceAgriMer revelaram que a indústria ainda favorece os esforços de marketing focados na Europa. Naturalmente as respostas do Reino Unido e França indicaram a necessidade de um maior esforço de marketing nos seus mercados domésticos, refletindo um consumo local já bem desenvolvido. A campanha de marketing liderada pela FranceAgriMer será realizada no curto prazo, com ênfase no envolvimento dos consumidores mais jovens, destacando não só os benefícios para a saúde de consumir sapateira, mas a facilidade da sua preparação e excelentes credenciais ambientais e nutricionais.

Continuação da página 1

Os parceiros efectuaram uma revisão da página de internet do projeto ACRUNET, que está disponível em inglês, francês, espanhol e português, tendo efectuado algumas observações que foram incorporadas. A página de internet do projeto vai continuar a crescer e desenvolver-se ao longo do projeto e todos os parceiros são convidados a participar neste processo. O boletim do projeto estará disponível na página de internet do projeto. Os parceiros aceitaram que os conteúdos de comunicação e informação, especialmente produzidos para a indústria devem estar disponíveis nos idiomas dos parceiros.

ACRUNET - à noite!

Os parceiros do projeto ACRUNET

aproveitam ao máximo cada oportunidade para promover a indústria da sapateira. Apesar de passarem dois dias de trabalho difíceis a discutir e debater os problemas relacionados com o comércio de sapateira, puderam desfrutar de um momento de descontração com uma refeição no famoso "Le Crabe Marteau" onde, graças a Jacques Person da empresa de marisco Beganton, puderam comprovar o prazer de comer sapateira. Este restaurante muito agradável estava cheio de clientes, jovens e idosos, e ilustrou como a originalidade do contexto e a apresentação fazem vender o produto; agora é tempo de vencer todas as marisqueiras a disponibilizar martelos de madeira e bibes!



"Obrigado" a Dominique Schnabele, FranceAgriMer, por se encarregar das fotografias na reunião e no "Le Crabe Marteau".

Tecnologia espacial pode ajudar a resolver o problema do equipamento de pesca perdido



Uma empresa irlandesa de pesca de sapateira pode ter encontrado a solução para o eterno problema do equipamento de pesca perdido no mar, particularmente relevante para pescadores que usam covos e nassas. As marés fortes e tempestades

contribuem para que este equipamento se perca no leito do mar, com graves consequências financeiras para os seus proprietários. Não só o equipamento em falta não pode ser recuperado como muitos armadores perdem valiosas horas de pesca em buscas do equipamento - um exercício caro e muitas vezes frustrante.

Atualmente uma colaboração inovadora entre a empresa McBride Fishing em Donegal e o Letterkenny Instituto de Tecnologia local permitirá que todos os covos de sapateira sejam marcados eletronicamente permitindo às embarcações de pesca rastrear e localizar cada covo. Os investigadores do laboratório WiSAR no seio do Instituto de Tecnologia criaram um sistema sem fios e GPS que irá monitorizar o processo de pesca da sapateira. O sistema funcionará através do registo do número de covos utilizados durante a operação de levantamento dos covos, assim como contará e registará o número de sapateiras capturadas. Será também capaz de

registar a temperatura do leito do mar, localização e profundidade. Pete McBride da McBride Fishing afirmou: "Esta tecnologia irá permitir-nos avaliar tanto a vida útil dos covos para sapateira como dos nossos cabos", acrescentando que isso permitirá auxiliar a empresa a reduzir os seus custos. Além disso, revelou que o sistema "conterá também a quantidade de sapateiras armazenadas nas embarcações para nos dar percentagens exatas de animais capturados e assim podermos ser capazes de localizar as áreas de pesca mais benéficas".

Sufian Al Aswad, responsável do laboratório WiSAR, salientou que a introdução da tecnologia de sensor sem fios na indústria de pesca é em si inovador. De facto, "desenvolver um sistema de contagem exata de covos para pesca, sapateiras capturadas, leituras de temperatura no leito do mar e mapeamentos GPS vai desempenhar um papel importante para auxiliar a indústria pesqueira irlandesa na formulação de estratégias futuras".

Com o atual enfoque na necessidade de rastreabilidade de peixe e marisco, bem como na optimização de custos, estes sistemas poderão ser uma mais valia para os pescadores; as aplicações potenciais são enormes e a longo prazo.

Esta investigação foi parcialmente financiada pelo regime de Parceria de Inovação da Enterprise Ireland.

Uma Norma Europeia para a Sapateira

Impulsionada pela crescente globalização de todos os aspetos do comércio e, o setor da normalização com as suas respetivas áreas de certificação, acreditação, auditoria e conformidade, tem crescido enormemente nos últimos anos. O conjunto de normas daí resultante, e por vezes muito confusas, com logótipos artísticos e slogans cativantes está em risco de criar "fadiga das normas", mesmo junto dos consumidores-alvo. O consumidor pode nem sempre estar a par da mensagem

subjacente a uma determinada norma nem conseguir distinguir entre qualidade dos alimentos e as questões ambientais.

A SeaFish tentou esclarecer esta situação com o seu recém-lançado "O Guia para as Normas relativas a Peixe e Marisco" que oferece informações detalhadas sobre todos os regimes de certificação atualmente existentes para peixe e marisco, muitos deles aparecendo na rotulagem dos produtos e menus.

Continuação da página 2

Incorpora uma ferramenta interativa que descreve a forma como cada norma é aplicada e os critérios usados para medir fatores como a segurança alimentar, ambiente, animal e bem-estar social.

Neste contexto, é mesmo necessária outra norma específica para a sapateira?

A resposta é SIM. O projeto ACRUNET deve a sua existência, em parte, à necessidade de uma norma transnacional à escala europeia.

Numa fase inicial, “qualidade” constituía uma importante fonte de discórdia entre as diferentes partes interessadas. Era evidente que qualidade tem diferentes definições para cada pessoa – os critérios no processamento para quem procura sapateira “inteira” eram bem diferentes dos critérios envolvidos no transporte de sapateira viva para destinos longínquos, onde as flutuações sazonais são enormes e os ciclos de muda e reprodução criam diferentes variáveis.

Para além da necessidade de um entendimento comum sobre os critérios de qualidade, o setor retalhista exerce uma enorme pressão para oferecer garantias de que a captura de pescado selvagem é efectuada de forma sustentável e ecológica. A pesca de sapateira desenvolveu-se nos países

membros da União Europeia de diferentes formas, desde pequenas operações costeiras artesanais em algumas áreas a grandes embarcações industriais em mar profundo noutras áreas. Produtos tradicionais, como sapateira inteira viva cozinhada pelo consumidor, estão a competir com produtos mais inovadores, como carne de sapateira, patê de sapateira, sapateira com molho, entre outros.

A Atividade 4 do projeto ACRUNET visa demonstrar a viabilidade de uma norma para a sapateira baseada na Responsabilidade, Rastreabilidade e Qualidade. O trabalho inicial desta Atividade englobou as normas existentes na Irlanda, Reino Unido e França, nomeadamente a norma BIM Responsibly Sourced Seafood (RSS) acreditada segundo a ISO 65, a Seafish Responsible Fishing Scheme (RFS) ainda não foi acreditada e a Responsible Pêcheur que é categorizada como ISO 65 mas ainda não foi acreditada. O desafio para a Atividade 4 é desenvolver um Anexo comum às normas existentes que seja viável e auditável. Tal anexo, deve respeitar as práticas existentes e elevar a fasquia para a indústria transnacional. A Atividade 4 deve ainda assegurar que a participação num regime que eleve os padrões não deva implicar um custo financeiro insuportável para a indústria, especialmente pescadores de pequena escala.

Melhorar o transporte de sapateira



Imagem acima: amanhecer no cais de Rathmullan, Condado de Donegal.

A melhoria do transporte de sapateira prevista no projeto deu um grande passo em frente quando a equipa da Atividade 6, os Drs. Roger Uglow e Katie Smyth da Universidade de Hull e John Fagan do BIM, iniciaram os trabalhos no amanhecer frio do dia 23 de Setembro. A jornada começou com um carregamento de sapateira capturada numa embarcação de pesca industrial que foi transportada num camião equipado com tanques com água no cais de Rathmullan, Condado de Donegal, no extremo noroeste da Irlanda com destino à Bretanha, França.

Registou-se a temperatura e salinidade, e recolheu-se amostras de sapateira para posterior análise no laboratório. Estes parâmetros foram repetidos à chegada em França. Esta informação de referência é essencial para se avaliarem as vantagens e desvantagens dos diferentes tipos de transporte actualmente existentes.

A equipa do projeto ACRUNET gostaria de agradecer a toda a tripulação e pessoal da Hannigan Fish Trading de Donegal e Jacques Person, Beganton em França, pela sua ajuda e cooperação, sem a qual este trabalho não tinha sido possível.



Imagem à esquerda: chegada de sapateiras capturadas na Bretanha.

Sapateira à Termidor

Receita por Paul Harvey, Chefe de cozinha Bolton's Bistro (Hotel Cliftonville) - Cromer

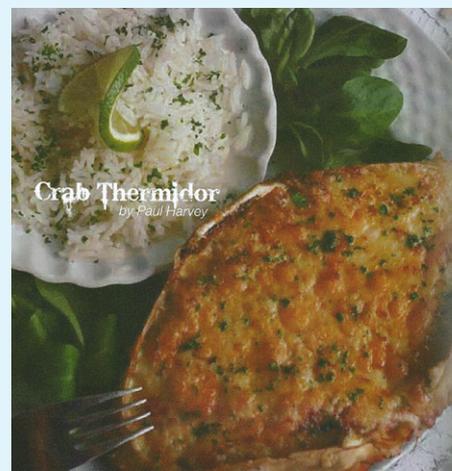
Ingredientes

Para 2 pessoas

- 2 sapateiras cozidas (Conserve as carapaças)
- 2 colheres de chá de manteiga
- 2 cebolas/chalotas bem picadas
- 200 ml de brandy
- 75 ml de natas
- ½ colher de chá de mostarda inglesa
- 2 colheres de sopa de salsa picada
- sumo de ½ limão
- 4 colheres de sopa de queijo Cheddar ralado
- Arroz basmati (para servir)

Instruções

1. Refogar as cebolas/chalotas em manteiga até ficarem transparentes e macias, adicionar a carne das sapateiras, sumo de limão, brandy; de seguida reduzir o lume e deixe evaporar o brandy
2. Adicionar as natas e deixar em lume brando durante 2 a 3 minutos para obter a consistência correta (deve revestir a parte exterior de uma colher)
3. Adicionar a mostarda inglesa e misturar. Este é o "Termidor"
4. Colocar a mistura "Termidor" nas carapaças da sapateira e levar ao forno durante 10 minutos
5. Polvilhar queijo Cheddar, grelhar durante alguns minutos até alourar
6. Servir com arroz basmati e acompanhamentos



Seja o seu próprio analista de mercado

Com o EUMOFA - o Observatório do mercado europeu dos produtos da pesca e aquicultura

(<http://ec.europa.eu/fisheries/market-observatory/home>)

O Observatório do mercado europeu dos produtos da pesca e aquicultura (EUMOFA) é uma ferramenta de informações valiosas sobre o mercado no setor das pescas e aquicultura na União Europeia (UE).

Tem por objetivo:

- Aumentar a transparência e a eficiência do mercado
- Analisar a dinâmica dos mercados da UE
- Apoiar as decisões das empresas e a elaboração de políticas

O EUMOFA recolhe dados desde a primeira venda do produto da pesca e aquicultura até ao consumo. Os dados são recolhidos em diferentes países da UE (incluindo a Noruega e Islândia) e nas instituições europeias sendo atualizados diariamente.

Preços semanais

Principais produtos frescos e locais de venda

Tendências mensais

Quantidade e valor por espécie e local de venda

Dados anuais

Dados consolidados por espécie e por Estado-Membro

Estrutura de preços

Metodologia para compreender os preços ao longo da cadeia de comercialização

A página de internet da EUMOFA é inovadora, tem um enorme potencial e, embora integrando dados e ferramentas complexas, é de utilização muito acessível e com excelentes manuais do utilizador.



Seguem-se ilustrações de alguns relatórios que pode obter sem grandes dificuldades.

Todos os produtos na cadeia de comercialização relacionados com as principais espécies comerciais

Categoria: Crustáceos Principais espécies comerciais: caranguejos Moeda: EUR

Consumo/retalho

Local de venda	Produto	Semana 2010/09	Semana 2011/09	Semana 2012/09	Semana 2013/08	Semana selecionada 2013/08
Letónia	Delícias do mar, 1 kg			3,58	4,90	4,90
				36,87%		
Polónia	Delícias do mar com aroma, 250 g	1,25	1,22	1,21	1,20	1,21
		-3,20%	-0,82%		-0,83%	
Suécia	Caranguejo, fresco, 1 kg	10,47	14,48	10,53	15,36	15,39
		46,99%	6,28%	46,15%	0,20%	
Reino Unido	Caranguejo, inteiro, fresco, 1 kg	14,53	18,29	20,58	18,14	20,71
		42,53%	13,23%	0,63%	14,17%	

Preços por kg

Percentagens referem-se aos dados mais recentes da linha

Dados fornecidos por:

EUROPANEL

LV - CSB - Centraļa statistikas pārvalde
PL - GUS - Główny Urząd Statystyczny

IE - Irlanda

Categoria	Fev 2011		Fev 2012		Jan 2013		Fev 2013	
	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor
Bivalves, outros moluscos e invertebrados aquáticos	141	0,21	98	0,17	89	0,24	35	0,11
	-75,18%	-48,20%	-64,34%	-35,34%	-60,60%	-55,21%	n/d	n/d
Cefalópodes	20	0,02	14	0,05	9	0,04	n/d	0,03
	-64,50%	35,71%	-48,72%	-43,17%	-18,29%	-22,78%	n/d	n/d
Crustáceos	167	0,56	298	1,92	340	1,44	176	0,60
	5,25%	7,20%	-40,99%	-68,97%	-48,32%	-58,65%	n/d	n/d

Fonte: EUMOFA: Tendências do mercado; Consultas predefinidas; Primeiras vendas - Agregado mensal, comparação a três anos (atualizado a 15.04.2013)

CONTACTE-NOS

GESTOR DE PROJETO:

Dr Louise Scally
+353 (0)87 2750784
email:
lscally@biodiversityresearch.ie

Fisheries Development
Bord lascaigh Mhara,
Crofton Road,
Dun Laoghaire, Co Dublin, Ireland

COORDENADOR DA REDE:

Norah M Parke
+353 (74) 9741195/
+353 (0)87 9055414
email: norakfo@eircom.net
Killybegs Fishermen's
Organisation Ltd.,
Killybegs, Co Donegal, Ireland